

***GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.***

*Informações Trimestrais referentes ao Terceiro  
Trimestre de 2010 e Relatório de Revisão dos  
Auditores Independentes*

*Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*

# **Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.**

## **Informações Trimestrais**

30 de setembro de 2010

### **Índice**

|  |    |
|--|----|
| Relatório de revisão dos Auditores Independentes ..... | 1  |
| <b>Informações Trimestrais - ITR</b>                   |    |
| Balancos patrimoniais .....                            | 2  |
| Demonstrações do resultado .....                       | 4  |
| Demonstrações do resultado abrangente.....             | 5  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....  | 7  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....                | 8  |
| Notas explicativas às informações trimestrais .....    | 10 |

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.  
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o comentário de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano 2009 foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e os efeitos decorrentes dessas alterações em 30 de setembro de 2009 estão divulgados na nota explicativa nº 2.
5. As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

São Paulo, 9 de novembro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado  
Contador  
CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|                                    | Nota<br>Explicativa | Controladora     |                  |
|------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|
|                                    |                     | 30/09/10         | 31/12/09         |
| <b>ATIVO</b>                       |                     |                  |                  |
| Circulante                         |                     |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa      | 3                   | <b>142.768</b>   | 226.987          |
| Caixa restrito                     | 4                   | <b>1.982</b>     | 3.180            |
| Aplicações financeiras             | 5                   | <b>149.807</b>   | 25.232           |
| Impostos a recuperar               | 6                   | <b>34.208</b>    | 31.156           |
| Despesas antecipadas               |                     | <b>5.595</b>     | 31.627           |
| Depósitos                          | 7                   | -                | <u>9.552</u>     |
| Total do ativo circulante          |                     | <b>334.360</b>   | 327.734          |
| Não circulante                     |                     |                  |                  |
| Depósitos                          | 7                   | <b>5.527</b>     | 42.857           |
| Despesas antecipadas               |                     | -                | 63.574           |
| Impostos diferidos                 | 6                   | <b>9.108</b>     | 9.108            |
| Créditos com empresas relacionadas | 8                   | <b>491.463</b>   | 199.608          |
| Investimentos                      | 10                  | <b>2.592.406</b> | 2.417.133        |
| Imobilizado                        | 11                  | <b>769.337</b>   | 804.631          |
| Intangível                         |                     | <b>200</b>       | <u>266</u>       |
| Total do ativo não circulante      |                     | <b>3.868.041</b> | 3.537.177        |
| <br>                               |                     |                  |                  |
| Total do ativo                     |                     | <b>4.202.401</b> | <u>3.864.911</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|                                       | Nota<br>Explicativa | Controladora     |           |
|---------------------------------------|---------------------|------------------|-----------|
|                                       |                     | 30/09/10         | 31/12/09  |
| <b>PASSIVO</b>                        |                     |                  |           |
| Circulante                            |                     |                  |           |
| Empréstimos e financiamentos          | 12                  | <b>130.492</b>   | 259.991   |
| Fornecedores                          |                     | <b>2.829</b>     | 4.434     |
| Obrigações fiscais                    |                     | <b>816</b>       | 14.048    |
| Dividendos a pagar                    |                     | <b>577</b>       | 186.416   |
| Outras obrigações                     |                     | <b>10.173</b>    | 16.905    |
| Total do passivo circulante           |                     | <b>144.887</b>   | 481.794   |
| <br>                                  |                     |                  |           |
| Empréstimos e financiamentos          | 12                  | <b>1.212.505</b> | 733.755   |
| Impostos diferidos                    | 6                   | -                | 26        |
| Obrigações fiscais                    |                     | <b>9.683</b>     | 9.683     |
| Outras obrigações                     |                     | -                | 29.667    |
|                                       |                     | <b>1.222.188</b> | 773.131   |
| <br>                                  |                     |                  |           |
| Patrimônio líquido                    | 13                  |                  |           |
| Capital social                        |                     | <b>2.314.529</b> | 2.194.794 |
| Custo de emissão de ações             |                     | <b>(19.194)</b>  | (19.194)  |
| Reservas de capital                   |                     | <b>60.263</b>    | 60.263    |
| Reservas de lucros                    |                     | <b>596.627</b>   | 596.627   |
| Remuneração baseada em ações          |                     | <b>39.648</b>    | 18.984    |
| Ações em tesouraria                   |                     | <b>(11.887)</b>  | (11.887)  |
| Ajustes de avaliação patrimonial      |                     | <b>3.774</b>     | 818       |
| Prejuízos acumulados                  |                     | <b>(148.434)</b> | (230.419) |
| Total do patrimônio líquido           |                     | <b>2.835.326</b> | 2.609.986 |
| <br>                                  |                     |                  |           |
| Total do passivo e patrimônio líquido |                     | <b>4.202.401</b> | 3.864.911 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

|  | Nota<br>Explicativa | Três meses findo em 30 de<br>setembro |          | Nove meses findo em 30 de<br>setembro |           |
|--|---------------------|---------------------------------------|----------|---------------------------------------|-----------|
|  |                     | 2010                                  | 2009     | 2010                                  | 2009      |
| Receitas (despesas) operacionais   |                     |                                       |          |                                       |           |
| Despesas administrativas   |                     | <b>(10.649)</b>                       | (2.079)  | <b>(30.313)</b>                       | (9.372)   |
| Despesas financeiras   | 14                  | <b>(40.305)</b>                       | (55.373) | <b>(214.251)</b>                      | (181.192) |
| Receitas financeiras   | 14                  | <b>66.218</b>                         | 102.793  | <b>167.039</b>                        | 385.269   |
| Outras   |                     | -                                     | -        | <b>17.765</b>                         | (200)     |
| Total das receitas (despesas) operacionais   |                     | <b>15.264</b>                         | 45.341   | <b>(59.760)</b>                       | 194.505   |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 10                  | <b>93.551</b>                         | 32.450   | <b>142.162</b>                        | 303.284   |
| Lucro antes do imposto de renda e<br>contribuição social                                     |                     | <b>108.815</b>                        | 77.791   | <b>82.402</b>                         | 497.789   |
| Imposto de renda e contribuição social   | 6                   |                                       |          |                                       |           |
| Corrente   |                     | <b>1.155</b>                          | -        | <b>(417)</b>                          | -         |
| Diferido   |                     | -                                     | 94       | -                                     | (4.781)   |
| Lucro líquido do período   |                     | <b>109.970</b>                        | 77.885   | <b>81.985</b>                         | 493.008   |
| Média ponderada de ações em circulação<br>relativa ao lucro por ação básico (em<br>milhares) |                     | <b>269.754</b>                        | 216.995  | <b>269.754</b>                        | 216.995   |
| Lucro básico por ação  |                     | <b>0,4082</b>                         | 0,3590   | <b>0,3043</b>                         | 2,2726    |
| Lucro diluído por ação   | 9                   | <b>0,4077</b>                         | 0,3489   | <b>0,3039</b>                         | 2,2720    |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|  | Três meses findos em 30 de setembro de |         | Nove meses findos em 30 de setembro de |         |
|--|--|---------|--|---------|
|  | 2010                                   | 2009    | 2010                                   | 2009    |
| Lucro líquido do período                           | <b>109.970</b>                         | 77.885  | <b>81.985</b>                          | 493.008 |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>               |  |         |  |         |
| Ativos financeiros disponíveis para venda          | <b>435</b>                             | 1.056   | <b>(478)</b>                           | 3.712   |
| Hedges de fluxo de caixa                           | <b>6.828</b>                           | 5.494   | <b>5.198</b>                           | 17.659  |
| Efeito fiscal                                      | <b>(2.320)</b>                         | (1.868) | <b>(1.764)</b>                         | (6.004) |
|  | <b>4.943</b>                           | 4.682   | <b>2.956</b>                           | 15.367  |
| <b>Total dos resultados abrangentes do período</b> | <b>114.913</b>                         | 82.567  | <b>84.941</b>                          | 508.375 |

A movimentação do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 está apresentada a seguir:

|   | Ativos financeiros disponíveis para venda | Hedges de fluxo de caixa | Efeito fiscal | Total dos outros resultados abrangentes |
|---|---|--------------------------|---------------|---|
| Saldos em 30 de junho de 2009   | 654                                       | (9.609)                  | 3.267         | (5.688)                                 |
| Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | -   | 28.252                   | (9.606)       | 18.646                                  |
| Varição no valor justo  | 1.056                                     | (22.758)                 | 7.738         | (13.964)                                |
| Saldos em 30 de setembro de 2009  | <b>1.710</b>                              | <b>(4.115)</b>           | <b>1.399</b>  | <b>(1.006)</b>                          |

|   | Ativos financeiros disponíveis para venda | Hedges de fluxo de caixa | Efeito fiscal  | Total dos outros resultados abrangentes |
|---|---|--------------------------|----------------|---|
| Saldos em 30 de junho de 2010   | <b>1.222</b>                              | <b>(3.625)</b>           | <b>1.234</b>   | <b>(1.169)</b>                          |
| Ganhos realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | -   | (19.539)                 | 6.645          | (12.894)                                |
| Varição no valor justo  | 435                                       | 26.367                   | (8.965)        | 17.837                                  |
| Saldos em 30 de setembro de 2010  | <b>1.657</b>                              | <b>3.203</b>             | <b>(1.086)</b> | <b>3.774</b>                            |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de XX de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|  | <b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b> | <b>Hedges de fluxo de caixa</b> | <b>Efeito fiscal</b>  | <b>Total dos outros resultados abrangentes</b> |
|--|--|---------------------------------|-----------------------|--|
| Saldos em 31 de dezembro de 2008   | <u>(2.002)</u>                                   | <u>(21.774)</u>                 | <u>7.403</u>          | <u>(16.373)</u>                                |
| Perdas / (ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | (1.345)  | 35.461                          | (12.057)              | 22.059   |
| Varição no valor justo   | <u>5.057</u>                                     | <u>(17.802)</u>                 | <u>6.053</u>          | <u>(6.692)</u>                                 |
| Saldos em 30 de setembro de 2009   | <b><u>1.710</u></b>                              | <b><u>(4.115)</u></b>           | <b><u>1.399</u></b>   | <b><u>(1.006)</u></b>                          |
|  |  |                                 |                       |  |
|  | <b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b> | <b>Hedges de fluxo de caixa</b> | <b>Efeito fiscal</b>  | <b>Total dos outros resultados abrangentes</b> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009   | <u>2.135</u>                                     | <u>(1.995)</u>                  | <u>678</u>            | <u>818</u>                                     |
| Perdas / (ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | (323)  | 20.455                          | (6.952)               | 13.180   |
| Varição no valor justo   | <u>(155)</u>                                     | <u>(15.257)</u>                 | <u>5.188</u>          | <u>(10.224)</u>                                |
| Saldos em 30 de setembro de 2010   | <b><u>1.657</u></b>                              | <b><u>3.203</u></b>             | <b><u>(1.086)</u></b> | <b><u>3.774</u></b>                            |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|   | Reservas de capital |                              |  | Reservas de lucro |                             |                              | Ajustes de avaliação patrimonial |                               |                                  |                      | Total            |
|---|---------------------|------------------------------|--|-------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------|
|   | Capital social      | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | Reserva legal     | Reserva para reinvestimento | Remuneração baseada em ações | Ações em tesouraria              | Ativos disponíveis para venda | Resultado não realizado de hedge | Prejuízos acumulados |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>   | <b>1.363.946</b>    | <b>60.369</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>80.865</b>     | <b>837.700</b>              | <b>14.444</b>                | <b>(41.180)</b>                  | <b>(2.002)</b>                | <b>(14.371)</b>                  | <b>(1.257.350)</b>   | <b>1.071.608</b> |
| Aumento de capital em 20 de março de 2009 | 203.531             | -                            | -                                      | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | -                    | 203.531          |
| Outros resultados abrangentes, líquido    | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | -                            | -                                | 3.712                         | 11.655                           | -                    | 15.367           |
| Lucro líquido do período                  | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | 493.008              | 493.008          |
| Opção de compra de ações                  | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | 3.529                        | -                                | -                             | -                                | -                    | 3.529            |
| <b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>   | <b>1.567.477</b>    | <b>60.369</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>80.865</b>     | <b>837.700</b>              | <b>17.973</b>                | <b>(41.180)</b>                  | <b>1.710</b>                  | <b>(2.716)</b>                   | <b>(764.342)</b>     | <b>1.787.043</b> |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>      | <b>1.567.477</b>    | <b>60.369</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>80.865</b>     | <b>837.700</b>              | <b>16.940</b>                | <b>(41.180)</b>                  | <b>654</b>                    | <b>(6.342)</b>                   | <b>(842.227)</b>     | <b>1.703.443</b> |
| Outros resultados abrangentes, líquido    | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | -                            | -                                | 1.056                         | 3.626                            | -                    | 4.682            |
| Lucro líquido do período                  | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | 77.885               | 77.885           |
| Opção de compra de ações                  | -                   | -                            | -                                      | -                 | -                           | 1.033                        | -                                | -                             | -                                | -                    | 1.033            |
| <b>Saldos em 30 de setembro de 2009</b>   | <b>1.567.477</b>    | <b>60.369</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>80.865</b>     | <b>837.700</b>              | <b>17.973</b>                | <b>(41.180)</b>                  | <b>1.710</b>                  | <b>(2.716)</b>                   | <b>(764.342)</b>     | <b>1.787.043</b> |

  

|   | Reservas de capital |                              |  |                           | Reservas de lucro |                             |                              | Ajustes de avaliação patrimonial |                               |                                  |                      | Total            |
|---|---------------------|------------------------------|--|---------------------------|-------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------|
|   | Capital Social      | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | Custo na emissão de ações | Reserva legal     | Reserva para reinvestimento | Remuneração baseada em ações | Ações em tesouraria              | Ativos disponíveis para venda | Resultado não realizado de hedge | Prejuízos acumulados |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>             | <b>2.194.794</b>    | <b>31.076</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>(19.194)</b>           | <b>39.123</b>     | <b>557.504</b>              | <b>18.984</b>                | <b>(11.887)</b>                  | <b>2.135</b>                  | <b>(1.317)</b>                   | <b>(230.419)</b>     | <b>2.609.986</b> |
| Outros resultados abrangentes líquido               | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | (478)                         | 3.434                            | -                    | 2.956            |
| Lucro líquido do período                            | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | 81.985               | 81.985           |
| Aumento de Capital por exercício de compra de ações | 669                 | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | -                    | 669              |
| Aumento de Capital em 05 de maio de 2010            | 119.066             | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | 20.664                       | -                                | -                             | -                                | -                    | 119.066          |
| Opção de compra de ações                            | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | -                    | 20.664           |
| <b>Saldos em 30 de setembro de 2010</b>             | <b>2.314.529</b>    | <b>31.076</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>(19.194)</b>           | <b>39.123</b>     | <b>557.504</b>              | <b>39.648</b>                | <b>(11.887)</b>                  | <b>1.657</b>                  | <b>2.117</b>                     | <b>(148.434)</b>     | <b>2.835.326</b> |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>                | <b>2.314.323</b>    | <b>31.076</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>(19.194)</b>           | <b>39.123</b>     | <b>557.504</b>              | <b>33.361</b>                | <b>(11.887)</b>                  | <b>1.222</b>                  | <b>(2.391)</b>                   | <b>(258.404)</b>     | <b>2.713.920</b> |
| Outros resultados abrangentes líquido               | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | 435                           | 4.508                            | -                    | 4.943            |
| Lucro líquido do período                            | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | 109.970              | 109.970          |
| Aumento de capital por opção de compra de ações     | 206                 | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | -                            | -                                | -                             | -                                | -                    | 206              |
| Opção de compra de ações                            | -                   | -                            | -                                      | -                         | -                 | -                           | 6.287                        | -                                | -                             | -                                | -                    | 6.287            |
| <b>Saldos em 30 de setembro de 2010</b>             | <b>2.314.529</b>    | <b>31.076</b>                | <b>29.187</b>                          | <b>(19.194)</b>           | <b>39.123</b>     | <b>557.504</b>              | <b>39.648</b>                | <b>(11.887)</b>                  | <b>1.657</b>                  | <b>2.117</b>                     | <b>(148.434)</b>     | <b>2.835.326</b> |

Notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

**GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009**

(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)

(Em milhares de reais – R\$)

|  | Três meses findos em |                 | Nove meses findos em |                  |
|--|----------------------|-----------------|----------------------|------------------|
|  | 30/9/2010            | 30/9/2009       | 30/9/2010            | 30/9/2009        |
| Lucro líquido do período   | 109.970              | 77.885          | 81.985               | 493.008          |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b> |                      |                 |                      |                  |
| Depreciações e amortizações  | 23                   | 23              | 67                   | 67               |
| Impostos diferidos   | -                    | (94)            | -                    | 4.781            |
| Equivalência patrimonial   | (93.551)             | (32.450)        | (142.162)            | (303.284)        |
| Remuneração baseadas em ações  | 6.287                | 1.033           | 20.664               | 3.529            |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas  | (57.389)             | (143.935)       | (12.519)             | (415.649)        |
| .Resultado com instrumentos financeiros, líquido   | (30.353)             | 49.700          | (23.645)             | 60.385           |
| Juros sobre empréstimos e outros, líquidos   | 31.185               | 6.794           | 58.654               | 3.967            |
| Outros itens não monetários  | 34.039               | -               | 34.039               | -                |
| <b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>   |                      |                 |                      |                  |
| Depósitos  | 36.234               | (81)            | 46.882               | (118)            |
| Impostos a recuperar   | (2.629)              | -               | (3.495)              | -                |
| Despesas antecipadas e outros créditos e valores   | 42.349               | (7.261)         | 71.434               | (42.278)         |
| Fornecedores   | (198)                | 16              | (1.605)              | (2.667)          |
| Operações de <i>hedge</i> a apropriar  | (2.469)              | (56.830)        | (10.224)             | (146.897)        |
| Outras obrigações  | (19.190)             | 38.294          | (34.388)             | 15.778           |
| <b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>                               | <b>54.308</b>        | <b>(66.906)</b> | <b>85.687</b>        | <b>(329.378)</b> |
| Juros pagos  | (8.332)              | -               | (41.631)             | -                |
| Imposto de renda pago  | 1.155                | -               | 417                  | -                |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de operacionais</b>                                   | <b>47.131</b>        | <b>(66.906)</b> | <b>44.473</b>        | <b>(329.378)</b> |
| <b>Atividades de investimentos:</b>  |                      |                 |                      |                  |
| Aplicações financeiras   | (132.654)            | 6.226           | (124.575)            | 29.619           |
| Caixa restrito   | (1.982)              | 1.198           | 1.198                | 160.500          |
| Aumento de capital em controlada   | -                    | (17.442)        | -                    | (36.114)         |
| Aquisições de imobilizado  | (81.276)             | (62.501)        | (150.844)            | (134.689)        |
| Aumento de intangível  | -                    | -               | -                    | (355)            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>                   | <b>(215.912)</b>     | <b>(72.519)</b> | <b>(274.221)</b>     | <b>18.961</b>    |
| <b>Atividades de financiamentos:</b>   |                      |                 |                      |                  |
| Empréstimos  |                      |                 |                      |                  |
| Captação   | 525.510              | 20.001          | 551.826              | 151.753          |
| Pagamentos   | (4.023)              | (3.579)         | (48.338)             | (145.983)        |
| Créditos com empresas ligadas  | (377.182)            | 124.075         | (291.855)            | 104.825          |
| Aumento de capital   | 206                  | -               | 119.735              | 203.531          |
| Dividendos Pagos   | -                    | -               | (185.839)            | -                |
| <b>Caixa líquido gerado nas (aplicados pelas) atividades de financiamento</b>                  | <b>144.511</b>       | <b>140.497</b>  | <b>145.529</b>       | <b>314.126</b>   |
| <b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>   | <b>(24.271)</b>      | <b>1.072</b>    | <b>(84.219)</b>      | <b>3.709</b>     |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período   | 167.039              | 6.157           | 226.987              | 3.520            |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                                       | <b>142.768</b>       | <b>7.229</b>    | <b>142.768</b>       | <b>7.229</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## 1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc (“GAC”) e Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance II (“SKY II”), todas sediadas no exterior.

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A Sky foi encerrada em junho de 2010. O encerramento da SKY ocorreu após a liquidação da totalidade dos recursos captados pela empresa, tendo em vista que a mesma foi criada com o objetivo específico desta captação.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2010.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas informações trimestrais anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, arquivadas em 11 de março de 2010, as quais foram preparadas de acordo com o

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

*International Financial Reporting Standards – IFRS.* Não houveram mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2009.

## 2.1 Apresentações das Informações Trimestrais

**Controladora** -- As Informações Trimestrais da Companhia são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº603, de 10 de novembro de 2009, a administração da Companhia, optou por antecipar a adoção dos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória prevista para as informações financeiras de 31 de dezembro de 2010. Nesse sentido, conforme deliberação CVM nº592/09, a Companhia adotou os pronunciamentos contábeis de forma retrospectiva, ajustando o saldo de abertura a partir do período anterior mais antigo apresentado para fins comparativos, com o objetivo de melhor refletir a essência econômica das transações conforme nota 2.2.

**Consolidado** -- As Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme facultado pela instrução CVM 485/10 que altera a instrução CVM 457/07.

## 2.2 Adoção inicial das novas Normas Internacionais de Contabilidade - Controladora

Conforme exigido pela norma contábil brasileira CPC 37 – “Adoção inicial das normas Internacionais de Contabilidade”, aprovado pela deliberação CVM 609/09, a Companhia apresenta a seguir as reconciliações de seu patrimônio líquido, resultado e resultado abrangente pelas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 com as práticas contábeis obrigatórias em 31 de dezembro de 2010 para os seguintes períodos:

|  | <b>Patrimônio Líquido</b>                      |  |
|--|--|--|
|  | <b>30/09/2009</b>                              | <b>31/12/2009</b>                              |
| <b>Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)</b> | 2.044.076                                      | 2.840.405                                      |
| Equivalência patrimonial - VRG (b)                           | (257.033)                                      | (230.419)                                      |
| <b>Conforme novos pronunciamentos contábeis</b>              | <b>1.787.043</b>                               | <b>2.609.986</b>                               |
|  | <b>Resultado do Período</b>                    |  |
|  | <b>Três meses<br/>findos em<br/>30/09/2009</b> | <b>Nove meses<br/>findos em<br/>30/09/2009</b> |
| <b>Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)</b> | 79.961   | 475.080  |
| Equivalência patrimonial - VRG (b)                           | (2.076)  | 17.928   |
| <b>Conforme novos pronunciamentos contábeis</b>              | <b>77.885</b>                                  | <b>493.008</b>                                 |
|  | <b>Resultado Abrangente</b>                    |  |
|  | <b>Três meses<br/>findos em<br/>30/09/2009</b> | <b>Nove meses<br/>findos em<br/>30/09/2009</b> |
| <b>Conforme práticas contábeis vigentes até 31/12/09 (a)</b> | 79.961   | 475.080  |
| Ajuste de avaliação patrimonial – VRG                        | 4.682  | 15.367   |
| Equivalência patrimonial – VRG (b)                           | (2.076)  | 17.928   |
| <b>Conforme novos pronunciamentos contábeis</b>              | <b>82.567</b>                                  | <b>508.375</b>                                 |

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
(Em milhares de reais)

---

(a) As informações financeiras de 31 de dezembro e 30 de setembro de 2009 foram originalmente arquivadas em 11 de março de 2010 e 09 de novembro de 2009, respectivamente.

(b) Os novos pronunciamentos contábeis tiveram impacto na controlada VRG. Os efeitos foram capturados na equivalência patrimonial pela controladora e compreendem os seguintes ajustes:

*i) Programa de milhagem*

A controlada VRG opera um programa de milhagem, o Smiles (“Programa de Milhagem”) que proporciona viagens e outros prêmios a membros baseado nas milhas por eles acumuladas.

A parcela de receita relativa às milhas é diferida, a fim de que o seu reconhecimento no resultado seja somente no momento da utilização das milhas e quando o serviço é prestado. Para fins de aderência à norma contábil brasileira CPC 30, a receita diferida é registrada ao valor justo com base em uma estimativa do valor médio do preço de venda de todas as milhas que foram diferidas. Enquanto que, nas informações financeiras preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, as obrigações eram reconhecidas com base no custo incremental que consistia no custo adicional da prestação de serviços.

Os impactos contábeis deste ajuste no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009, foi de R\$307.911 e de R\$21.666 no resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

*ii) Diferença na contabilização de aquisições de empresas*

De acordo com a norma contábil brasileira CPC 30, a alocação do preço de compra da VRG foi efetuada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos líquidos, incluindo os passivos contingentes, sendo o excedente do valor de compra registrado como ágio por expectativa de rentabilidade futura da operação. Nas informações financeiras preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, o ágio era calculado com base no valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Em conexão com a adoção dos novos pronunciamentos em vigor em 2010, a Companhia alocou parte do ágio aos ativos intangíveis para melhor refletir a essência econômica da transação, e ajustou o impacto nos valores justos de outros ativos e passivos.

*iii) Impostos diferidos*

Correspondem às diferenças relativas de critérios contábeis adotados na preparação das informações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) com as informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

Os impactos deste ajuste no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2009 foram de R\$112.853 e no resultado foi de R\$7.106 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

Exceto pelos ajustes mencionados anteriormente, decorrentes da adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, as demais práticas contábeis adotadas pela Companhia não sofreram alterações e estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, arquivadas em 11 de março de 2010.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

|                             | <u>30/09/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|
| Caixa e depósitos bancários | 17.012          | 23.910          |
| Equivalentes de caixa       | <u>125.756</u>  | <u>203.077</u>  |
|                             | <u>142.768</u>  | <u>226.987</u>  |

Em 30 de setembro de 2010, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a fundo de investimentos remunerados a taxas que variam entre 98,0% e 99,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desde o início de 2010, a Companhia passou a aplicar seus recursos em fundos abertos. Os fundos de investimentos se referem a aplicações em cotas de fundos de renda fixa e fundos DI de bancos de primeira linha. A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

|                                | <u>30/09/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Títulos privados               | -               | 88.408          |
| Títulos públicos               | -               | 98.446          |
| Compromissadas – Overnight     | -               | 16.223          |
| Fundos abertos de Investimento | <u>125.756</u>  | -               |
|                                | <u>125.756</u>  | <u>203.077</u>  |

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Caixa restrito

O caixa restrito está representado por depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge*.

Os depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* correspondem a R\$1.982 em 30 de setembro de 2010 (R\$3.180 em de 31 de dezembro de 2009), sendo registrados no ativo circulante. As margens de garantia são depositadas junto a BM&FBOVESPA para operações de Futuro de Dólar e, no caso das operações com derivativos de petróleo e juros, depositados junto aos bancos com os quais foram realizados os contratos. Os depósitos são basicamente aplicados em títulos públicos remunerados pela SELIC ou outra taxa básica de juros.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

## 5. Aplicações financeiras

|   | <u>30/09/10</u>       | <u>31/12/09</u>      |
|---|-----------------------|----------------------|
| Títulos privados                                | -                     | 2.755                |
| Certificados de depósitos no exterior           | <b>149.807</b>        | 22.477               |
| Total ativos financeiros disponíveis para venda | <b><u>149.807</u></b> | <b><u>25.232</u></b> |

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são compostos por certificados de depósitos no exterior (*time deposits*). Em 30 de setembro de 2010, os certificados de depósitos no exterior possuem prazo médio de vencimento de 132 dias e são remunerados entre 90% e 96% do CDI. A Companhia possui *time deposits* em moeda estrangeira no montante de R\$18.903 (USD11.158) com rentabilidade de 11,0% ao ano.

## 6. Impostos diferidos e a recuperar

|   | <u>30/09/10</u>      | <u>31/12/09</u>      |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Impostos a recuperar:</b>                            |                      |                      |
| <b>Ativo circulante</b>                                 |                      |                      |
| Antecipações de IRPJ e CSLL <sup>(1)</sup>              | <b>32.186</b>        | 30.446               |
| Retenção de impostos – IRRF <sup>(2)</sup>              | <b>1.815</b>         | 505                  |
| Outros  | <b>207</b>           | 205                  |
| <b>Total dos impostos a recuperar</b>                   | <b><u>34.208</u></b> | <b><u>31.156</u></b> |
| <b>Impostos diferidos:</b>                              |                      |                      |
| <b>Ativo não circulante</b>                             |                      |                      |
| Prejuízos fiscais                                       | <b>6.628</b>         | 6.628                |
| Base negativa de contribuição social                    | <b>2.387</b>         | 2.387                |
| Diferenças temporárias                                  | <b>93</b>            | 93                   |
| <b>Total do imposto diferido ativo não circulante</b>   | <b><u>9.108</u></b>  | <b><u>9.108</u></b>  |
| <b>Passivo não circulante</b>                           |                      |                      |
| Outros  | -                    | 26                   |
| <b>Total do imposto diferido passivo não circulante</b> | <b><u>-</u></b>      | <b><u>26</u></b>     |

(1) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(2) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

A Companhia, individualmente, tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

|                                      | <u>30/09/10</u> | <u>31/12/09</u> |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Prejuízo fiscal                      | <b>265.700</b>  | 266.250         |
| Base negativa de contribuição social | <b>265.700</b>  | 266.250         |

Em 30 de setembro de 2010, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no prazo máximo de 10 anos, conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Considerando o período de 12 meses, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, apresentamos a seguir as projeções de utilização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa conforme segue:

|             | <b>2010</b><br><b>(3 meses)</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b><br><b>a</b><br><b>2017</b> | <b>2018</b><br><b>a</b><br><b>2020</b> | <b>Total</b> |
|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|--|--------------|
| <b>GLAI</b> | 90                              | 1.355       | 1.260       | 1.173       | 1.091       | 2.766                                  | 1.280                                  | 9.015        |

O montante total de créditos fiscais é de R\$90.338, entretanto, a Companhia reconheceu uma provisão para perda de R\$81.323, para os créditos que poderão ser realizados após 2020.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

|   | <b>Três meses findos em 30 de setembro de</b> |          | <b>Nove meses findos em 30 de setembro de</b> |           |
|---|---|----------|---|-----------|
|   | <b>2010</b>                                   | 2009     | <b>2010</b>                                   | 2009      |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social              | <b>108.815</b>                                | 77.791   | <b>82.402</b>                                 | 497.789   |
| Alíquota fiscal combinada   | <b>34%</b>                                    | 34%      | <b>34%</b>                                    | 34%       |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | <b>(36.997)</b>                               | (26.449) | <b>(28.017)</b>                               | (169.248) |
| <b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>                    |   |          |   |           |
| Equivalência patrimonial  | <b>31.807</b>                                 | 11.033   | <b>48.335</b>                                 | 103.117   |
| Benefício fiscal não constituído sobre prejuízo fiscal                | <b>(9.552)</b>                                | (28.472) | <b>(16.107)</b>                               | (44.208)  |
| Imposto de renda sobre diferenças permanentes                         | <b>15.897</b>                                 | 43.982   | <b>(4.628)</b>                                | 105.558   |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social                     | <b>1.155</b>                                  | 94       | <b>(417)</b>                                  | (4.781)   |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                       | <b>1.155</b>                                  | -        | (417)   | -         |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                       | -   | 94       | -   | (4.781)   |

## 7. Depósitos

A Companhia e sua controlada VRG efetuaram depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantis.



NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
(Em milhares de reais)

---

A Companhia realizou e mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para assim permitir a utilização desses recursos financeiros em outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento da sua controlada VRG. Os saldos em 30 de setembro de 2010 estão classificados no ativo não circulante no montante de R\$5.527 (R\$9.552 no ativo circulante e R\$42.857 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2009).

## **8. Transações com partes relacionadas**

### Contratos de mútuos- ativo não circulante

A Companhia mantém mútuo com sua controlada VRG, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, que totaliza R\$491.463 em 30 de setembro de 2010 (R\$199.608 em 31 de dezembro de 2009).

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Companhia registrou na rubrica de custo com pessoal, as despesas de remuneração baseadas em ações no valor de R\$20.664 (R\$3.529 durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009).

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia não oferecia benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

### Remuneração baseada em ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, para as outorgas de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo este Plano de 2010 também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

|  | Planos de opções de compra de ações |                      |                        |                        |                        |                        |
|--|-------------------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|  | 2005                                | 2006                 | 2007                   | 2008                   | 2009 (a)               | 2010 (b)               |
| Data da reunião do Conselho de Administração | 9 de dezembro de 2004               | 2 de janeiro de 2006 | 31 de dezembro de 2006 | 20 de dezembro de 2007 | 4 de fevereiro de 2009 | 2 de fevereiro de 2010 |
| Total de opções concedidas                   | 87.418                              | 99.816               | 113.379                | 190.296                | 1.142.473              | 2.774.640              |
| Preço de exercício da opção                  | 33,06                               | 47,30                | 65,85                  | 45,46                  | 10,52                  | 20,65                  |
| Valor justo da opção na data da concessão    | 29,22                               | 51,68                | 46,61                  | 29,27                  | 8,53                   | 16,81                  |
| Volatilidade estimada do preço da ação       | 32,52%                              | 39,87%               | 46,54%                 | 40,95%                 | 76,91%                 | 77,95%                 |
| Dividendo esperado                           | 0,84%                               | 0,93%                | 0,98%                  | 0,86%                  | -                      | 2,73%                  |
| Taxa de retorno livre de risco               | 17,23%                              | 18,00%               | 13,19%                 | 11,18%                 | 12,66%                 | 8,65%                  |
| Duração da opção (em anos)                   | 10                                  | 10                   | 10                     | 10                     | 10                     | 10                     |

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 em complemento ao ano de 2009;

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894, referentes ao plano de 2010.

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de setembro de 2010 está apresentada a seguir:

|  | Opções de ações  | Preço de exercício médio ponderado |
|--|------------------|------------------------------------|
| Opções em circulação em 31 de dezembro de 2009                   | <b>849.354</b>   | <b>26,59</b>                       |
| Concedidas   | 2.991.313        | 19,92                              |
| Exercidas  | (28.446)         | 11,84                              |
| Canceladas   | (346.396)        | 20,06                              |
| <b>Opções em circulação em 30 de setembro de 2010</b>            | <b>3.465.265</b> | <b>21,60</b>                       |
| Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2009        | 303.774          | 29,89                              |
| <b>Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2010</b> | <b>261.290</b>   | <b>29,76</b>                       |

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de setembro de 2010 estão sumariadas abaixo:

| Opções em circulação             |                                  |                                       |                          | Opções exercíveis             |                          |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| Intervalo de preços de exercício | Opções em circulação em set/2010 | Maturidade remanescente média em anos | Preço de exercício médio | Opções exercíveis em set/2010 | Preço de exercício médio |
| 33,06                            | 31.259                           | 5                                     | 33,06                    | 31.259                        | 33,06                    |
| 47,30                            | 39.643                           | 6                                     | 47,30                    | 31.483                        | 47,30                    |
| 65,85                            | 46.702                           | 7                                     | 65,85                    | 28.021                        | 65,85                    |
| 45,46                            | 115.481                          | 8                                     | 45,46                    | 46.192                        | 45,46                    |
| 10,52                            | 569.583                          | 9                                     | 10,52                    | 124.335                       | 10,52                    |
| 20,65                            | 2.662.597                        | 10                                    | 20,65                    | -                             | 20,65                    |
| <b>10,52-65,85</b>               | <b>3.465.265</b>                 | <b>9,64</b>                           | <b>21,60</b>             | <b>261.290</b>                | <b>29,76</b>             |

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$20.664 (R\$3.529 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

## 9. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do Lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação diluído.

|  | <u>Três meses findos em</u> |                 | <u>Nove meses findos em</u> |                 |
|--|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|
|  | <u>30/09/10</u>             | <u>30/09/09</u> | <u>30/09/10</u>             | <u>30/09/09</u> |
| <u>Numerador</u>   |                             |                 |                             |                 |
| Lucro líquido do período   | <b>109.970</b>              | 77.885          | <b>81.985</b>               | 493.008         |
| <u>Denominador</u>   |                             |                 |                             |                 |
| Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)                                   | <b>269.380</b>              | 216.935         | <b>269.380</b>              | 216.935         |
| <u>Efeitos dos títulos dilutíveis</u>  |                             |                 |                             |                 |
| Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)  | <b>374</b>                  | 60              | <b>374</b>                  | 60              |
| Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares) | <b>269.754</b>              | 216.995         | <b>269.754</b>              | 216.995         |
| Lucro básico por ação  | <b>0,4082</b>               | 0,3590          | <b>0,3043</b>               | 2,2726          |
| Lucro diluído por ação   | <b>0,4077</b>               | 0,3589          | <b>0,3039</b>               | 2,2720          |

Em 30 de setembro 2010, o prejuízo diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, relacionados ao plano de opções de compra de ações do ano de 2009 e de 2010 que possuíssem seus preços de exercícios (R\$10,52 e R\$20,65 respectivamente) abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). Conseqüentemente existe efeito dilutivo relacionado a essas opções de compra de ações no montante de R\$1.263.

Em 30 de setembro de 2010, o total de 1.601.339 de opções de compra de ações possui efeito anti-dilutivo (364.204 opções em 31 de dezembro de 2009).

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

## 10. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance, foram considerados a essência uma extensão da controlada GLAI.

|     |                 |                 |
|-----|-----------------|-----------------|
|     | <u>30/09/10</u> | <u>31/12/09</u> |
| VRG | 2.592.406       | 2.417.133       |

As movimentações do investimento no período findo em 30 de setembro de 2010 estão demonstradas a seguir:

|   |                         |
|---|-------------------------|
|   | <u>VRG</u>              |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009                  | <u>2.417.133</u>        |
| Resultado de equivalência patrimonial             | <b>142.162</b>          |
| Perdas diferidas, líquidas com sale leaseback (a) | <b>32.948</b>           |
| Resultados não-realizados de <i>hedge</i>         | <b>163</b>              |
| Saldos em 30 de setembro de 2010                  | <u><b>2.592.406</b></u> |

(a) A Companhia através de sua controlada GAC possui saldo líquido de perdas diferidas com sale leaseback no montante de R\$32.948. O diferimento dessa perda está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo mencionado acima é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG.

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

|                 | <b>Quantidade<br/>total de ações</b> | <b>Participação<br/>%</b> | <b>Capital<br/>social</b> | <b>Patrimônio<br/>líquido</b> | <b>Lucro líquido da<br/>controlada</b> |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------------|--|
| 31/12/09        | 2.599.248.156                        | 100%                      | 1.891.191                 | 2.647.552                     | 693.318                                |
| <b>30/09/10</b> | <b>3.002.248.156</b>                 | <b>100%</b>               | <b>2.294.191</b>          | <b>2.559.439</b>              | <b>142162</b>                          |

## 11. Imobilizado

O saldo correspondente aos adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 90 aeronaves 737-800 Next Generation (90 aeronaves em 31 de dezembro de 2009) no valor de R\$450.575 (R\$506.475 em 31 de dezembro de 2009) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$318.762 (R\$298.156 em 31 de dezembro de 2009), ambos realizados pela controlada GAC.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

## 12. Empréstimos e financiamentos

|   | <u>Vencimento</u>  | <u>Taxa de juros<br/>média efetiva<br/>a.a.</u> | <u>30/09/10</u>  | <u>31/12/09</u> |
|---|--------------------|---|------------------|-----------------|
| Circulante:   |                    |   |                  |                 |
| Moeda estrangeira (em dólares norte americanos):                  |                    |   |                  |                 |
| Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP I)  | Fev/2010           | -   | -                | 111.585         |
| Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP II) | Dez/2010           | 2,74%   | 100.840          | 131.836         |
| Juros   | -                  | -   | 29.652           | 16.570          |
|   |                    |   | <u>130.492</u>   | <u>259.991</u>  |
| Não circulante:   |                    |   |                  |                 |
| Moeda estrangeira (em dólares norte americanos)                   |                    |   |                  |                 |
| Bônus sênior  | Abr/2017/ Jul 2020 | 8,50%   | 873.665          | 387.111         |
| Bônus perpétuos   | -                  | 8,75%   | 338.840          | 346.644         |
|   |                    |   | <u>1.212.505</u> | <u>733.755</u>  |
|   |                    |   | <u>1.342.997</u> | <u>993.746</u>  |

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo ocorrerão após julho de 2020.

### Bônus Sênior e Perpétuos

Em 13 de julho de 2010, a Companhia por meio de sua controlada Finance, captou recursos mediante emissão de bônus sênior denominados em dólares norte-americanos no montante de R\$525.510 (US\$ 300 milhões) na data da captação, com vencimento em 2020, juros de 8,50% a.a. e possuem garantia fidejussória da Companhia e da VRG. Os custos de emissão foram R\$12.635, que compõem o montante líquido captado de R\$512.875. Os recursos captados foram utilizados para o pagamento de dívidas com vencimento nos próximos três anos. Os bônus sênior poderão ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da data de emissão.

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2010, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

|                 | <u>Contábil</u> | <u>Mercado</u> |
|-----------------|-----------------|----------------|
| Bônus sênior    | 873.665         | 918.566        |
| Bônus perpétuos | 338.840         | 331.894        |

### Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia estava aderente a todas as condições contratuais restritivas.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2010, o capital social está representado por 270.237.877 ações, sendo 137.032.734 ações ordinárias e 133.205.143 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto (antigo Fundo de Investimento em Participações ASAS) é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias do Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

|                         | 30/09/10       |                |                | 31/12/09       |                |                |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                         | Ordinárias     | Preferenciais  | Total          | Ordinárias     | Preferenciais  | Total          |
| Fundo Volluto           | 100,00%        | 27,33%         | 64,18%         | 100,00%        | 26,96%         | 63,64%         |
| Outros                  | -              | 1,42%          | 0,70%          | -              | 1,57%          | 0,78%          |
| Ações em tesouraria     | -              | 0,34%          | 0,17%          | -              | 0,34%          | 0,17%          |
| Alliance Bernstein L.P. | -              | 6,39%          | 3,15%          | -              | -              | -              |
| Mercado                 | -              | 64,52%         | 31,80%         | -              | 71,13%         | 35,41%         |
|                         | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2010 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de ser incluído na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010 foi aprovado o aumento do capital social em R\$185.839 (correspondente ao mesmo montante dos dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009), que permitiria a integralização mediante a emissão privada de 7.622.584 ações sendo 3.833.077 ordinárias e 3.789.507 preferenciais. Tendo decorrido os prazos legais para o exercício do direito de preferência e demais direitos conferidos aos acionistas, em reunião do Conselho de Administração de 5 de maio de 2010, o referido aumento de capital foi parcialmente subscrito no valor de R\$119.066, tendo sido emitidas 4.883.756 ações, sendo 3.833.076 ações ordinárias e 1.050.680 ações preferenciais todas nominativas, escriturais, sem valor nominal. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$24,38

por ação ordinária e preferencial, fixado com base na cotação das ações de emissão da Companhia na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), no dia 05 de maio de 2010 permanecendo um saldo de R\$577 em 30 de setembro de 2010.

Em 16 de abril de 2010, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$185.839, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração datada de 11 de março de 2010.

No dia 9 de junho de 2010, foi anunciada a aquisição de 8.748.869 (oito milhões, setecentas e quarenta e oito mil, oitocentas e sessenta e nove) ações preferenciais de emissão da Companhia pelo acionista Alliance Bernstein L.P. e sua afiliada AXA Investment Managers, e que totalizam 6,57% do total das ações de tal classe. Tratou-se de um investimento minoritário que não alterou a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 30 de setembro de 2010, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$25,95 e US\$15,72 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2010 é de R\$10,66 (R\$10,71 em 31 de dezembro de 2009).

b) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$11.792 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.851 em 31 de dezembro de 2009).

c) Remuneração baseada em ações

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$6.287 e R\$20.664 respectivamente (R\$3.529 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de setembro de 2010 corresponde a uma perda de R\$2.116 (ganho de R\$818 em 31 de dezembro de 2009).

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

## 14. Resultado financeiro líquido

|                                     | Controladora                           |                 |  |                  |
|-------------------------------------|--|-----------------|--|------------------|
|                                     | Três meses findos em 30 de setembro de |                 | Nove meses findos em 30 de setembro de |                  |
|                                     | 2010                                   | 2009            | 2010                                   | 2009             |
| <b>Despesas financeiras:</b>        |  |                 |  |                  |
| Juros sobre empréstimos             | (23.242)                               | (17.900)        | (58.654)                               | (60.073)         |
| Variações cambiais de passivos      | (6.944)                                | (33.004)        | (129.156)                              | (106.734)        |
| Perdas com instrumentos financeiros | (6.158)                                | (2.818)         | (14.152)                               | (8.645)          |
| Outros                              | (3.961)                                | (1.651)         | (12.289)                               | (5.740)          |
|                                     | <b>(40.305)</b>                        | <b>(55.373)</b> | <b>(214.251)</b>                       | <b>(181.192)</b> |
| <b>Receitas financeiras:</b>        |  |                 |  |                  |
| Juros em aplicações financeiras     | 5.697                                  | 601             | 13.640                                 | 2.519            |
| Variações cambiais de ativos        | 56.527                                 | 101.653         | 141.675                                | 360.417          |
| Ganhos com instrumentos financeiros | 483                                    | -               | 1.769                                  | 20.450           |
| Variações monetárias de ativos      | 623                                    | 539             | 1.646                                  | 1.883            |
| Outros                              | 2.888                                  | -               | 8.309                                  | -                |
|                                     | <b>66.218</b>                          | <b>102.793</b>  | <b>167.039</b>                         | <b>385.269</b>   |
|                                     | <b>25.913</b>                          | <b>47.420</b>   | <b>(47.212)</b>                        | <b>204.077</b>   |

## 15. Compromissos

A controlada GAC possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 30 de setembro de 2010 existem 104 pedidos firmes, 10 direitos de compra e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 17 aeronaves, que possuem previsão de entrega até dezembro de 2012 e as demais com prazo superior a 24 meses. Estes adiantamentos estão sendo financiados pelo empréstimo PDP II com prazos de vencimento em dezembro de 2010. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$14.178.687 (correspondendo a US\$8.368.957). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

|   | 2010           | 2011             | 2012           | 2013             | 2014             | Após 2014        | Total             |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Adiantamentos para aquisição de aeronaves | 21.186         | 194.382          | 408.711        | 486.799          | 451.519          | 435.134          | 1.997.732         |
| Compromissos de compra de aeronaves       | 468.931        | 897.765          | 392.520        | 2.142.860        | 3.437.473        | 6.839.138        | 14.178.687        |
| <b>Total</b>                              | <b>490.117</b> | <b>1.092.147</b> | <b>801.231</b> | <b>2.629.659</b> | <b>3.888.992</b> | <b>7.274.272</b> | <b>16.176.419</b> |



## 16. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes de sua operação e das operações de suas controladas diretas e indiretas considerando como mais relevantes o risco de crédito e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

O objetivo do programa de gestão de risco da Companhia visa proteger contra aumentos bruscos das despesas vinculadas a cotações de mercado que possam afetar a competitividade tanto da Companhia, quanto de suas controladas em um determinado período. Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções de câmbios e de petróleo. As operações que envolvem *hedge* de juros e uma parte de combustível são contratadas por meio de bancos internacionais classificados com baixo risco (*ratings* em média A+ segundo agências Moody's e Fitch). Outra parcela dos contratos derivativos de combustível é realizada na *NYMEX* e as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na *BM&FBOVESPA*. A utilização destes instrumentos é orientada pela Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, do Comitê de Políticas de Risco e do Conselho de Administração.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção ("*hedge*"). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com qualquer tipo de alavancagem.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

A Companhia adota para grande parcela de seus instrumentos financeiros derivativos a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) segundo os parâmetros descritos na norma contábil brasileira CPC 38. Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados com finalidade de proteção são formalmente identificados por meio de documentação no momento da aquisição para permitir que se enquadrem nos requisitos necessários a utilização do método de contabilização de *hedge*. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção como "*hedge* de fluxo de caixa" e "*hedge* de valor justo" e reconhece, segundo os critérios de contabilização de *hedge* descritos na norma contábil brasileira CPC 38,

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
(As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
(Em milhares de reais)

---

as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos como proteção no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência, para os derivativos de “*hedge* de fluxo de caixa”. Os riscos cobertos por *hedge* de fluxo de caixa são: risco de preço do combustível e risco e risco de taxa de câmbio. O risco de taxa de câmbio está coberto pelo *hedge* de taxa de câmbio.

A norma contábil brasileira CPC 38 exige também a comprovação da efetividade, de forma prospectiva e retrospectiva, dos instrumentos financeiros derivativos em conter a variação dos valores dos custos e despesas protegidas. A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre a variação dos ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação das despesas do objeto protegido.

Os resultados de *hedge* efetivos na contenção da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas reduzindo ou aumentando o custo operacional (com exceção dos resultados de *hedge* de juros), e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. Os instrumentos são reconhecidos como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de proteção. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento financeiro derivativo é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados desses derivativos registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado. No caso dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de juros, os valores de ganhos ou perdas efetivos com a liquidação desses instrumentos são registrados em receita ou despesa financeira.

A Companhia contrata também instrumentos derivativos financeiros os quais não são designados para *hedge*, ou seja, não são utilizados os critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). Esses contratos são derivativo do tipo *swap-lock* de juros que são utilizados para proteger a exposição denominadas em taxa de juros *Libor* referente as operações de arrendamentos de aeronaves. Para esses instrumentos derivativos a variação do valor justo é reconhecida diretamente como receita ou despesa financeiras do período.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso do petróleo).

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

---

| <b>Descrição</b>                      | <b>Conta no balanço</b> | <b>30/09/10</b> |
|---------------------------------------|-------------------------|-----------------|
| Valor justo dos derivativos (passivo) | Outras obrigações       | 10.156          |

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

a) Risco do preço de combustíveis

O combustível representa uma parcela significativa dos custos das companhias aéreas sendo, conseqüentemente, um dos principais riscos de mercado desse setor. O preço de combustível de aeronave está atrelado a variação da cotação de petróleo no mercado.

Devido essa exposição nas operações da controlada VRG, a Companhia e a VRG gerenciam esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo.

Devido a baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação negociado em bolsa de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru para se proteger contra a oscilação do preço de combustível da aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata. O objeto do hedge de combustível é o custo operacional com combustível da VRG. Os contratos de derivativos adquiridos em nome da GLAI para *hedge* de combustível são realizados em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: Citibank, Deutsche Bank, MF Global e Morgan Stanley.

Em 30 de setembro de 2010 não existe ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia está sumariado a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

| <b>Saldo final em:</b>  | <b>30/09/2010</b> | <b>31/12/2009</b> |                   |             |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Valor justo ao final do período (R\$)   | <b>4.895</b>      | <b>17.601</b>     |                   |             |
| Prazo médio (meses)   | <b>4</b>          | <b>4</b>          |                   |             |
| Volume protegido para períodos futuros (mil barris)   | <b>386</b>        | <b>1.804</b>      |                   |             |
| Perdas com efetividade do hedge reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)                                     | <b>(639)</b>      | -                 |                   |             |
|   | <b>Três Meses</b> |                   | <b>Nove Meses</b> |             |
| <b>Período encerrado em:</b>  | <b>2010</b>       | <b>2009</b>       | <b>2010</b>       | <b>2009</b> |
| Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecido em custos operacionais (R\$)   | <b>144</b>        | -                 | <b>144</b>        | -           |
| Perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)   | <b>53</b>         | (52.583)          | <b>(4.960)</b>    | (119.056)   |
| Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$) | <b>(1.200)</b>    | 17.529            | <b>(15.521)</b>   | 17.529      |
| Total de perdas com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)                                    | <b>(1.146)</b>    | (35.054)          | <b>(20.481)</b>   | (101.527)   |
| Percentual atual da exposição protegida durante o período   | <b>32 %</b>       | <b>25 %</b>       | <b>32 %</b>       | <b>20 %</b> |

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida de combustível por período de competência em 30 de setembro de 2010:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

| Fator de risco de mercado: Preço do combustível |             |             |             |             |             |              |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Mercado de balcão e bolsa                       |             |             |             |             |             |              |
|   | <b>4T10</b> | <b>1T11</b> | <b>2T11</b> | <b>3T11</b> | <b>4T11</b> | <b>Total</b> |
| Volume nominal em barris (mil)                  | 248         | 39          | -           | 198         | 132         | 617          |
| Volume nominal em litros (mil)                  | 39.427      | 6.200       | -           | 31.478      | 20.985      | 98.090       |
| Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *    | 94,42       | 99,85       | -           | 93,59       | 83,91       | 92,25        |
| Total em Reais **                               | 39.672      | 6.597       | -           | 31.395      | 18.765      | 96.429       |

\* Média ponderada entre os strikes, *calls* e *swaps*. Médias apenas dos preços de *cap*.

\*\* A taxa de câmbio em 30/09/2010 era de R\$1,6942/ US\$1,00.

#### b) Risco de taxa de câmbio

A exposição à taxa de câmbio refere-se à variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, podendo impactar nas despesas e receitas da Companhia, decorrentes de ativos e passivos cujos valores estão atrelados às flutuações da moeda estrangeira.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar americano são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia. O fundo de investimento exclusivo possui dois cotistas: GLAI e sua controlada VRG. Deste modo, todo resultado apurado no fundo exclusivo, inclusive as operações com derivativos de dólar, são distribuídos conforme o número de cotas em posse de cada cotista.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não detém contratos de derivativos de dólares americanos.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

|   | <b>Controladora</b> |                 |
|---|---------------------|-----------------|
|   | <b>30/09/10</b>     | <b>31/12/09</b> |
| <b>Ativo</b>  |                     |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras                    | <b>166.719</b>      | 43.789          |
| Depósitos   | <b>5.595</b>        | 51.514          |
| <b>Total do ativo</b>   | <b>172.314</b>      | 95.303          |
| <b>Passivo</b>  |                     |                 |
| Fornecedores estrangeiros   | <b>2.040</b>        | 3.192           |
| Empréstimos e financiamentos  | <b>1.342.997</b>    | 993.746         |
| <b>Total do passivo</b>   | <b>1.345.037</b>    | 996.938         |
| Exposição cambial líquida em R\$  | <b>1.172.723</b>    | 879.638         |
| Exposição cambial líquida em US\$   | <b>692.199</b>      | 505.190         |
| <b>Obrigações não registradas no balanço</b>                              |                     |                 |
| Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves | <b>14.178.687</b>   | 12.565.036      |
| Exposição cambial líquida em R\$  | <b>14.178.687</b>   | 12.565.036      |
| Exposição cambial líquida em US\$   | <b>7.216.885</b>    | 7.216.309       |
| <b>Total da exposição cambial (correntes e futuras) em R\$</b>            | <b>12.903.678</b>   | 13.444.674      |
| <b>Total da exposição cambial (correntes e futuras) em US\$</b>           | <b>7.616.384</b>    | 7.721.499       |

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentado a seguir:

|  | <b>Controladora</b>                                |                   |  |                 |
|--|--|-------------------|--|-----------------|
|  | <b>30/09/2010</b>                                  | <b>31/12/2009</b> |  |                 |
| <b>Saldo final em:</b>   |  |                   |  |                 |
| Valor justo ao final do período (R\$)  | -  | 141               |  |                 |
| Prazo remanescente mais longo (meses)  | -  | 3                 |  |                 |
| Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)                   | -  | 50                |  |                 |
| <b>Período encerrado em:</b>   |  |                   |  |                 |
|  | <b>Três meses findos em 30 de setembro de 2010</b> | <b>2009 (a)</b>   | <b>Nove meses findos em 30 de setembro de 2010</b> | <b>2009 (a)</b> |
| Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras (R\$)                           | <b>116</b>   | -                 | <b>(1.494)</b>                                     | -               |
| Ganhos (Perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$) | -  | -                 | <b>145</b>   | -               |
| <b>Total dos ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidas como despesas financeiras (R\$)</b>        | <b>116</b>   | -                 | <b>(1.349)</b>                                     | -               |

(a) nesta data a Companhia não possui derivativos contratados para proteção do câmbio.

### c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos ratings de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (rating em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e das suas controladas são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devidos o impacto de tais alterações nas despesas arrendamento mercantil.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia através de sua controlada GAC mantém instrumentos financeiros derivativos *swap-lock* (termo de swap) de juros para se proteger das oscilações de taxas de juros relacionadas aos compromissos de compra de aeronaves.

Todas as operações com derivativos de juros da Companhia não são designadas para *hedge accounting* e são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras classificadas com baixo risco. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia possui contratos em aberto com a Merrill Lynch.

A Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de *hedge* de juros em 30 de setembro de 2010.

A posição dos contratos derivativos de juros não designados como *hedge* (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

|   | <u>Controladora</u> |                 |                   |             |
|---|---------------------|-----------------|-------------------|-------------|
|   | <u>30/09/10</u>     | <u>31/12/09</u> |                   |             |
| <b><u>Saldo final em:</u></b>   |                     |                 |                   |             |
| Valor justo ao final do período (R\$)                                 | <b>(10.091)</b>     | (4.411)         |                   |             |
| Valor nominal ao final do período (US\$)                              | <b>22.500</b>       | 29.500          |                   |             |
| Valor nominal ao final do período (R\$)                               | <b>38.120</b>       | 51.365          |                   |             |
|   | <u>Três Meses</u>   |                 | <u>Nove Meses</u> |             |
|   | <u>2010</u>         | <u>2009</u>     | <u>2010</u>       | <u>2009</u> |
| <b><u>Período encerrado em:</u></b>                                   |                     |                 |                   |             |
| Ganhos (perdas) reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$) | <b>(2.473)</b>      | 5.764           | <b>(7.716)</b>    | 4.705       |

1. Demonstrativo de valores dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2010, o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos não liquidados, o valor justo de mercado, e o impacto de caixa gerado por eles, são sumariados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.  
 (As informações trimestrais de 30 de setembro de 2010 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 09 de novembro de 2010)  
 (Em milhares de reais)

| Descrição                      | Un.    | Valor de referência |          | Valor Justo |          | Valor a Receber/ Recebido | Valor a Pagar/ Pago |
|--------------------------------|--------|---------------------|----------|-------------|----------|---------------------------|---------------------|
|                                |        | (Nocional)          |          | (Reais)     |          |                           |                     |
|                                |        | 30/09/10            | 31/12/09 | 30/09/10    | 31/12/09 |                           |                     |
| <b>Dólar:</b>                  |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| <b>Contratos Futuros:</b>      |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| Compromisso de compra          | USD    | -                   | 6.040    | -           | 1        | -                         | -                   |
| <b>Contrato de Opções:</b>     |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| Posição titular – Compra       | USD    | -                   | 16.937   | -           | 165      | -                         | -                   |
| <b>Commodities – WTI NYMEX</b> |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| <b>Contrato de Opções:</b>     |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| Posição titular - Compra       | Barris | 485                 | 2.886    | 4.895       | 17.601   | -                         | 423                 |
| <b>Taxa de Juros – LIBOR</b>   |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| <b>Contratos a Termo</b>       |        |                     |          |             |          |                           |                     |
| Contratos de swap              | BRL    | 38.120              | 51.365   | (10.091)    | (4.411)  | -                         | -                   |

## 2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2010 com base nos cenários acima descritos:

| Operação                  | Risco                                  | Cenário Provável | Cenário Adverso Possível | Cenário Adverso Remoto |
|---------------------------|--|------------------|--------------------------|------------------------|
| Derivativo de Combustível | Queda na curva do preço do WTI (NYMEX) | US\$79,97 /bbl   | US\$59,98 /bbl           | US\$39,99 /bbl         |
|                           |  | R\$4.895         | R\$1.982                 | R\$933                 |
| Derivativo de Libor       | Queda da taxa Libor                    | 0,463%           | 0,347%                   | 0,231%                 |
|                           |  | R\$(10.091)      | R\$(10.412)              | R\$(10.732)            |

As seguintes considerações são importantes para o entendimento das análises de sensibilidade da Administração:

### 1) Operações com instrumentos derivativos de combustível:

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia detém contratos de opções de compra (*Call*) de petróleo tipo *West Texas Intermediate* (“WTI”) que representam valores nocionais de 617 mil

barris, respectivamente. Esses contratos apresentam vencimentos entre Outubro de 2010 e Dezembro de 2011.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo WTI atinja uma média de US\$79,97 por barril o que resultaria em uma entrada de caixa de R\$4.895, caso ocorresse a liquidação dos contratos. Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível se forem mensurados como efetivos ou registrados como resultado financeiro caso sejam mensurados como inefetivos.

A Administração estima que o cenário adverso possível seja a redução do preço do petróleo tipo WTI para US\$59,98 por barril e um cenário adverso remoto em que o preço possa atingir US\$39,99 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem e houvesse a liquidação dos contratos em 30 de setembro de 2010, a Companhia apresentaria ganhos de R\$1.982 e R\$933, respectivamente.

#### *II) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros*

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia possui contratos de *Swap-Lock* de juros com valor nominal de R\$38.120 (US\$22.500) com vencimentos entre outubro de 2022 e dezembro de 2022.

A Administração estima que o cenário provável seja que a taxa Libor atinja 0,463% a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 0,347% a.a. e 0,231% a.a., respectivamente. As perdas nos valores justos estimados para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$10.091, R\$10.412 e R\$10.732.

### **17. Transações que não afetaram o caixa**

A Companhia realizou transações que não afetam o caixa, provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Companhia efetuou adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$9.517 e R\$58.426 e baixas de R\$3.097 e R\$195.749, respectivamente, incluídas como imobilizado as quais foram financiadas diretamente por empréstimos. Os adiantamentos efetuados no período de três meses findos em 30 de setembro de 2010, foram efetuados em dinheiro.

### **18. Seguros**

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não matinha contratos de seguros em seu nome. Os contratos de seguros são efetuados em nome de sua controlada operacional VRG.